

SR

Balanço Anual de Gestão da Rumo, Cooperativa de Solidariedade Social, Crl

2020



BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

1 – OBJETIVO

O presente documento tem por objetivo apresentar formalmente o Balanço Anual de Gestão, do Sistema de Gestão da RUMO – Cooperativa de Solidariedade Social, Crl., relativo ao ano de 2020. São apresentados os resultados obtidos nas atividades/projetos da Cooperativa tendo em conta as metas e o cumprimento dos objetivos definidos para o ano transato.

2 – ÂMBITO DO SISTEMA DE GESTÃO – INTERVENÇÃO DA RUMO

O Sistema de Gestão aplica-se ao apoio a pessoas em situação de desvantagem na Formação, Emprego e Empreendedorismo, na Intervenção Territorial, na Residência de Jovens (Casa de Acolhimento Residencial) e no Centro de Inclusão Comunitária (Centro de Atividades



BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

Ocupacionais), visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente no quadro da promoção do direito à igualdade de oportunidades, à igualdade de género e à inclusão escolar, profissional e comunitária, de forma a cumprir a missão da RUMO - Cooperativa que tem como foco a promoção educativa, profissional e comunitária para todas as pessoas que se encontrem em situação de desvantagem.

O Sistema de Gestão da RUMO assume uma relação com a comunidade no seu todo, que visa a satisfação das partes interessadas no sentido de cumprir a missão da Cooperativa. O nível de satisfação dos fornecedores é importante para a organização e, enquanto parte interessada contribui para a manutenção da qualidade de serviços da organização.

3 – MEMÓRIA DESCRITIVA DO ANO 2020

Os aspetos relevantes em 2020 na Cooperativa foram:

Centro de Recursos:



BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

- Continuidade na colaboração e articulação com os Centros de Emprego para os quais somos credenciados (Almada, Seixal, Barreiro, Montijo), respondendo aos pedidos de intervenção emitidos por estes para as diversas acções (IAOQE, AC e APC) e aos seus destinatários;
- Continuidade da articulação e parceria com o departamento de Psiquiatria do Centro Hospitalar Barreiro Montijo;
- Celebração de Contrato de Prestação de serviços com um serviço de Medicina Fisiatra para a análise e prescrição de Produtos de Apoio para Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade;
- Suporte e orientação na submissão de diversas candidaturas, a entidades, empresas, destinatários portadores de PCDI e suas famílias, com vista à sua inclusão sócio-profissional;
- Assinala-se que os resultados alcançados em 2020 passaram por, nomeadamente: 31 Contratações (contrato de trabalho); 32 Medidas Activas de Emprego (CEI; CEI+ e Estágios de Inserção para PCDI), totalizando 63 integrações para pessoas com deficiência e/ou incapacidade.
- As restrições e condicionalismos causados pela pandemia por Covid 19, limitaram os atendimentos e encaminhamentos de destinatários pelos Serviços de Emprego e, consequente redução no número de destinatários de IAOQE e AC abrangidos e previstos para o ano de 2020.
- Foram superadas as metas previstas no âmbito do APC, pois relativamente aos AC transitados de 2019, foram desbloqueadas e aprovados mais rapidamente as candidaturas a medidas de emprego (EAMA; CEI+ e Estágios-Inserção), efetivando-se mais rapidamente a integração laboral destes destinatários. Para a obtenção deste resultado, contribuiu a disponibilidade e agilidade da equipa do CR, em relação às solicitações de IAOQE, Avaliações da Capacidade de Trabalho e de AC, que permitiram tornar legíveis e integrar os destinatários nas vagas existentes.

Centro de Inclusão Comunitária - CIC:

- O ano 2020 ficou marcado pela Pandemia COVID-19 e pela interrupção das atividades do CIC entre Março e Maio e pela reorganização que se teve de fazer em termos de atividades.

BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020



- O investimento no trabalho individual com os utentes em objetivos de Treino de Competências e Actividades Socialmente Úteis na comunidade foram interrompidos de acordo com as orientações da DGS;
- A realização das actividades lúdico-terapêuticas na comunidade, nomeadamente ginástica, judo e adaptação ao meio aquático, foram interrompidos de acordo com as orientações da DGS;
- O regresso às actividades do CIC apenas se concretizou em Junho, com a reorganização do espaço e da equipa, novos desafios nos foram colocados, e tivemos que adquirir materiais de proteção individual e as regras de Higiene e distanciamento social reforçadas.
- Todas as actividades do CIC tiveram que se concentrar no interior das instalações, para garantir todas as condições de segurança.
- Apesar da Pandemia em Setembro realizamos a habitual actividade de Colónia de Férias, desta vez no Algarve, momento muito importante para todos e que ajudou a restaurar a confiança, sempre respeitando as normas de segurança.

Rendimento Social de Inserção – RSI RUMO:

- A RUMO tem Protocolo assinado para 700 famílias desde Julho de 2015, contudo, o número de famílias acompanhadas tem sido sempre superior. No primeiro semestre de 2020 acompanhámos 869 famílias, correspondente a 1915 beneficiários e, no segundo semestre, 880 famílias, correspondente a 1985 beneficiários;
- No ano de 2020 a equipa de RSI da RUMO acompanhou ao todo 100 famílias a mais agregados familiares do que está protocolado, o que exigiu um esforço constante em relação aos recursos existentes e que, a curto prazo, poderá comprometer a qualidade da intervenção, já para não falar dos gastos acrescidos que acarretam 100 processos a mais;
- Durante o ano 2020 e tendo em conta a crise Pandémica que atravessamos a equipa apesar de se encontrar em Teletrabalho, nunca deixou de responder às situações de emergência das famílias, quer ao nível alimentar, quer ao nível habitacional.

Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica - CAV BM:

- Nº de sinalizações de processos de pessoas vítimas de violência doméstica;
- Nº de processos em acompanhamento especializado em violência doméstica;



BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

- Nº de atendimentos realizados pela equipa técnica nas valências de apoio psicológico, apoio psicossocial, apoio social, informação e encaminhamento jurídico e de informação e encaminhamento;
- Nº de atendimentos realizados em situações de emergência de violência doméstica;
- Nº de atendimentos realizados em processos de acompanhamento de pessoas vítimas de violência doméstica;
- Articulação com a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (Estruturas de Atendimento, Estruturas de Acolhimento de Emergência e Casas Abrigo);
- Articulação com Entidades representadas no protocolo do Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica Barreiro/Moita;
- Articulação com Entidades de Tutela;
- Articulação com outras Entidades com intervenção social nos Concelhos do Barreiro e Moita;
- Nº de ações de informação, sensibilização e de formação realizadas;
- Nº de destinatários/as envolvidos em ações de sensibilização/formação promovidas pelo CAVBM;
- Descentralização em termos dos serviços de atendimento de acordo com as necessidades das populações residentes nos Concelhos da Moita e do Barreiro;
- Serviço de apoio especializado a pessoas vítimas de violência doméstica disponível 24 Horas por dia / 7 dias por semana;
- Significativa avaliação de desempenho da equipa técnica do CAV BM;
- Significativa articulação com CA da RUMO e demais serviços internos;

SER CASA BARREIRO:

- Este é um projeto em parceria com a Câmara Municipal do Barreiro para Pessoas em Situação de Sem Abrigo, financiado pelo PORLVT 2020/AML, que iniciou atividade em Outubro de 2020.

BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

- A Rumo tem como responsabilidade principal desenvolver atividades no Centro de Atividades Diurno e tem afeto ao projeto um Ajudante de Ação direta e um Educador Social. A restante equipa é da responsabilidade da autarquia do Barreiro, assim como a coordenação do projeto.
- Durante o ano 2020 a equipa organizou-se e preparou toda a documentação para a abertura do Centro de Atividades Diurnas.
- A equipa teve um papel muito importante na resposta de emergência às pessoas em situação de Sem Abrigo, que a viver na Rua e com o agravar da Pandemia necessitaram de ajuda em várias áreas da sua vida, nomeadamente idas a consultas médicas, tratar de documentação e alimentação e cuidados de higiene.

CLDS 4G Barreiro "Comsigo"

Data de início: 01/09/2020 e Data de término: 31/08/2023

Insere-se no Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS 4G) e resulta da parceria entre a NÓS - Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente (Entidade Coordenadora e Executora) e a RUMO - Cooperativa de Solidariedade Social, Crl. (Entidade Executora).

Trata-se de um projeto a desenvolver no concelho do Barreiro, pelo período de 36 meses, que visa promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maior nível de fragilidade social, por meio de uma intervenção territorial de proximidade, favorecendo processos de integração e qualificação familiar, social e profissional, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis.

Principais atividades desenvolvidas:

Atendimento em itinerância, facilitando o acesso às respostas de apoio à empregabilidade, através do atendimento descentralizado em diferentes territórios – 36 pessoas atendidas

Avaliação das necessidades de intervenção na área do emprego, formação e qualificação.

Promoção de ações de informação sobre oportunidades de emprego – captação de ofertas de emprego e sua divulgação junto dos utentes

Criação de instrumentos de suporte à intervenção junto de potenciais empreendedores com ideias de negócio

Sessões de informação sobre oportunidades de qualificação



BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

Definição de estratégias de articulação com Agrupamentos de escolas, e Escola Profissional Bento Jesus Caraça para a realização de diversas atividades.

Articulação com a Rede de Empregabilidade Barreiro Moita.

CLDS 4G Moita "Moita Intervir para Incluir"

Data de início: 01/09/2020 e Data de término: 31/08/2023

Trata-se de um projeto a desenvolver no concelho da Moita, pelo período de 36 meses .

O CLDSG Moita visa promover a integração social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação. Visa a inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade.

Atividade 1 - Acompanhamento das pessoas integradas em ações de capacitação descentralizadas em articulação com a REBM

- Identificação e Encaminhamento de Candidatos para ações de formação e qualificação

ATIVIDADE 2: Ações de Desenvolvimento Pessoal e Profissional

Articulação com o Centro Qualifica da Moita e com o Centro Qualifica da Baixa da Banheira e concertação de atividades a serem desenvolvidas em parceria numa perspetiva de complementaridade.

- Identificação de candidatos atendidos no âmbito da Procura Ativa de Emprego com necessidades de reforço das suas competências pessoais e sociais numa perspetiva de valorização contínua e com vista à sua integração profissional.

- Planeamento de Programa Percursos Integrados de Inserção composto por 7 sessões.

- Planificação de Percursos Integrados de Inserção composto por 4 sessões;

1ª sessão: Clarificar Opções

2ª Sessão: Gostava de Trabalhar em...

3ª Sessão: Elaboração de CV e Carta de Apresentação

4ª Sessão: Preparação para entrevista.

Destas sessões realizou-se em 2020 a 1ª sessão.

BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

ATIVIDADE 3: Ações de Desenvolvimento Pessoal e Profissional

Estabelecimento de contactos com Empresas locais

Atividade 4: Incubação de ideias e Valorização Intercultural

- Realização de Reunião com parceiro ID7 com vista à identificação de apoios e incentivos para potenciais empreendedores;
- Realização de atendimentos individuais a potenciais empreendedores para apoio técnico na criação do Plano de Negócios com vista à criação do seu próprio negócio, valorizando as ideias que promovem a diversidade cultural do território.

Atividade 6: Agarra ESSA Ideia - Evento para proporcionar Oportunidades de Negócio / Investimentos para novos Empreendedores

- Estabelecimento de contacto com o Movimento Ignite Portugal, com vista à organização de um evento de debate e partilha de novas ideias de negócio e oportunidades de investimento.

Atividade 7: Sessões de Informação Colectiva em Movimento

Concertação com parceiros com vista a realização de ações de divulgação de informação das ofertas existentes.

Realização de Reunião com Partner Hotel com vista à apresentação da oferta formativa existente. O objetivo é a realização de ações de informação sobre as medidas de qualificação e inserção profissional.

POAPMC

O Programa Alimentar de Apoio aos Mais Carenciados é um programa financiado pela Segurança Social e em parceria com o Banco Alimentar de Setúbal. Com a Pandemia COVID-19 as necessidades alimentares aumentaram bastante pelo que em Janeiro recebiam cabazes alimentares 128 destinatários e a partir de março ficamos com 281 destinatários até ao final do ano



BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

e com previsão de continuidade para o ano 2021. Normalmente a entrega é feita uma vez por mês às famílias da Moita.

Para que se consiga garantir todas as medidas de segurança para os voluntários e para as famílias, foi disponibilizado pelo Município da Moita materiais de proteção individual tal como, álcool Gel, máscaras, luvas, viseiras e outros materiais para que se possam garantir todas as normas de segurança. Em relação às entregas às famílias, os cabazes foram preparados antecipadamente, os alimentos divididos por sacos e cada família tinha uma

Atividades Gerais da Cooperativa

Durante o ano de 2020 a Rumo tal como outras entidades congêneres, teve um grande desafio pela frente que foi a Pandemia de COVID-19 e todas as modificações que teve de fazer nas suas atividades ao longo do ano, assim como as alterações à legislação, que obrigaram a criar planos de contingência adaptados ao período que atravessamos.

A Reorganização dos espaços de trabalho e o irmos todos para um regime de teletrabalho que nos obrigou a adaptar as nossas casas e a criar um espaço de trabalho que nos permitisse continuar a responder ao público que todos os dias nos procura, foi um desafio que todos desde logo abraçaram e cada equipa conseguiu responder adequadamente a todas as situações que lhe iam sendo colocadas.

No segundo semestre do ano 2020 fomos regressando com muita cautela aos postos de trabalho, com muitas expectativas e receios, mas ansiando que tudo iria passar e que poderíamos fazer o nosso trabalho próximo das equipas. A realidade de equipas em espelho foi sendo implementada e retomaram-se alguns atendimentos presenciais.

No ano 2020 a Rumo desenvolveu, conforme definido no plano de atividades para esse ano, as atividades cuja descrição e avaliação se encontram em anexo a este balanço.

4 – OBJETIVOS DE GESTÃO: Processos de Suporte e Processos Chave

A RUMO determina e gere os processos necessários para alcançar os resultados pretendidos, usando, para tal, uma abordagem sistémica de gestão. No sentido do cumprimento do âmbito do Sistema de Gestão, encontram-se definidos processos-chave que são monitorizados

BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

§
R

semestralmente. Os indicadores e as metas organizacionais estão definidas, por processo, na Matriz Global de Gestão. A monitorização dos indicadores dos processos é efetuada de acordo com o especificado para cada indicador.

Nota: Consultar [MATRIZ GLOBAL DE GESTÃO 2020](#).



BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

5 – ANÁLISE DO SISTEMA DE GESTÃO

Em seguida passaremos à apresentação dos resultados obtidos no ano de 2019 (resultados em média combinada dos dois semestres).

5.1 Processos de Suporte

Análise de Tendências

• PS 1 Planeamento e Revisão

➤ ID16 – Taxa de cumprimento dos objetivos dos projetos

ID20	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≥ 80%	156%	231%	224,46 %	210%	202%	104%

O valor obtido para o ano de 2020 incide sobre os objetivos e respetivas metas, englobando não só aqueles que se alcançaram na totalidade tendo em conta as metas previstas, mas também a taxa de cumprimento dos que não alcançaram os valores previstos. A lógica é, assim, a de analisar a taxa de cumprimento de cada objetivo, o que contribuiu para que alguns deles ultrapassassem o valor de 100%. Verificamos, no entanto, um ligeiro decréscimo relativamente ao valor global dos três anos anteriores cujos índices de cumprimentos denotavam, porventura, uma definição de metas por projetos aquém da real capacidade das equipas e recursos disponíveis para resposta às necessidades dos públicos/territórios de ação. Contudo, o confirmado excedente em muito ao cumprimento pleno (100%), evidenciando uma continuidade da tendência positiva no que respeita à atividade global dos diferentes projetos da Cooperativa, amplamente superior à meta global estabelecida (≥ 80%).

➤ ID17 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

ID21	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≥ 90%	97%	91%	90,48 %	92,53 %	94%	81%

O resultado obtido denota o período de Pandemia que atravessamos, pois muitas das atividades previstas pelos projetos não se puderam realizar devido às orientações da DGS.

BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

5.2 Processos-Chave LIJ

● PCLIJ 1 Acolhimento e Integração

- ID1 – Tempo médio para a realização da avaliação diagnóstica

ID1	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	<20	12	12	13	NA	NA	2

Em 2020 foram admitidos 2 jovens na Casa de Acolhimento Residencial RUMO,

- ID2 – N.º de integrações

ID2	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Monitorizar	3	4	5	0	0	2

● PCLIJ2 Projeto Educativo

- ID3 – Taxa de PSEI's elaborados em 30 dias ou menos

ID3	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	> 90%	100%	100%	100%	NA	NA	100%

- ID4 – Taxa do cumprimento do Plano de Atividades

ID4	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≥ 90%	96%	98%	98%	100%	98%	70%

O resultado obtido ficou abaixo do previsto (70%), pois durante este ano existiu uma situação de Pandemia que não permitiu cumprir com grande parte das atividades por imposições da



BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

própria Segurança Social e da DGS. No último trimestre tivemos inclusive uma situação de contaminação das crianças e jovens da CAR, que nos levaram à interrupção de quaisquer atividades programadas, tendo a casa ficado em isolamento.

• PCLIJ 3 Nutrição, Alimentação e Cuidados Especiais

➤ ID5 – Índice de qualidade de alimentação.

ID5	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≤ 5	100%	100%	100%	93%	100%	100%

O indicador é apurado tendo por base uma listagem de aspetos considerados relevantes para uma alimentação de qualidade, que foi monitorizada mensalmente pela CAR. Os aspetos definidos são:

- Fruta fresca e variada
- Refeições de peixe e carne intercaladas
- Introdução de salada em todas as refeições
- Refeição acompanhada com água
- Doce apenas uma vez por semana
- Sopa todos os dias
- Ementas adequadas à época do ano
- Não reutilização de óleo de fritura
- Preocupação com a confeção em termos de sabor
- Preocupação com a apresentação da comida
- Variedade de lanche
- Ementa de jantar especial escolhida pelo aniversariante

➤ ID6 – Taxa de satisfação das crianças/jovens relativamente aos cuidados prestados

ID6	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≥ 80%	83,93%	83,10%	83,38 %	67%	NA	NA

Este resultado não foi apurado no decorrer do ano de 2020.

BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

5.3 Processos-Chave CIC/CAO

- PCCAO 1 Admissão, Acolhimento e Integração

- ID7 – N.º de rescisões do contrato de prestação de serviços

ID7	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≤ 2	1	2	3	2	0	0

Durante o ano de 2020 não se registaram rescisões de contrato no CIC.

- ID8 – Tempo médio decorrido entre a inscrição e a entrada na lista de candidatos (n.º de dias)

ID8	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≤ 15	0	3	0	3	0	0

Durante o ano de 2020 verificou-se uma média que tende para a inexistência de período de espera entre a data de inscrição na resposta e a entrada na lista de candidatos/as.

- PCCAO 2 Projeto de Vida

- ID9 – Grau de satisfação das famílias/representante legal

ID9	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≥ 80%	83%	NA	82,1 %	86,28 %	NA	NA

O grau de satisfação das famílias/representante legal não foi inferido no decurso do ano de 2020.

BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

➤ ID10 – Grau de execução dos objetivos previstos (PDI)

ID11	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≥ 70%	85%	82,37%	82,9 %	88,18 %	92,1%	84%

O grau de execução do PDI decresceu em 2020, para 84%, mantendo-se acima da meta definida (70%), o que demonstra uma adequação entre os objetivos planeados e aquilo que se consegue efetivamente realizar. No Primeiro Semestre ficamos um pouco abaixo, pois a Pandemia obrigou-nos a reajustar as atividades e os objetivos do PDI.

5.4 Processos-Chave FEE

● PCFEE 1 Candidatura e Seleção

➤ ID11 – Taxa de resposta às solicitações

ID12	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≥ 80%	79%	99%	97,7 %	97,7 %	94,82 %	120%

O resultado registou um ligeiro acréscimo relativamente ao ano anterior, encontrando-se, acima da meta prevista, o que demonstra a mobilização dos projetos FEE da Cooperativa para responder às solicitações recebidas.

➤ ID12 – Taxa de preenchimento das vagas nas ações/atividades a realizar

ID13	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≥ 90%	102%	78,79%	92,7 %	92,59 %	102,79 %	67%

A taxa de preenchimento de vagas na área de intervenção FEE foi a mais baixa nos últimos 5 anos e mais baixa que a meta estabelecida. Esse valor foi devido à pandemia em que as ações de Formação Profissional foram interrompidas e várias ações não se puderam iniciar.

BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020



● PCFEE 2 Plano Individual de Inserção

- ID13 – Taxa de inserção em mercado aberto de trabalho ou criação do próprio emprego

ID14	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≥ 10%	29%	23,35%	12%	19,66 %	89,63 %	40%

Em 2020 a percentagem de pessoas inseridas no mercado de trabalho foi mesmo assim superior à estabelecida na meta, mas mais baixa que a do ano anterior.

5.5 Processos-Chave IT

● PCIT 1 Dinâmica de Redes

- ID14 – Taxa de execução dos planos de atividades

ID16	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≥ 70%	94,81%	76,26%	95,3 %	97,83 %	100%	100%

O resultado obtido encontra-se acima da meta prevista, cumprindo a totalidade da meta estabelecida. O resultado obtido revela que a Dinâmica de Redes, à semelhança dos anos anteriores, corresponde em pleno aos objetivos e expectativas dos parceiros.

● PCIT 2 Intervenção Comunitária

- ID15 – Taxa de sucesso do plano estabelecido

ID18	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	≥ 70%	90%	94,5%	93%	96,69 %	95,98 %	99,18%

Este indicador reflete o sucesso dos planos de intervenção definidos com os/as destinatários/as da área de intervenção – Intervenção Comunitária (CAAV e RSI). O valor obtido



BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

revela, em sequência dos últimos 4 anos, um pleno envolvimento efetivo dos destinatários na definição dos seus projetos de vida.

6 - Alterações que possam afetar o Sistema de Gestão:

- Financiamento parcial dos projetos/programas;
- Manutenção de custos fixos além do financiamento de projetos recursos humanos efetivos (renda, água, eletricidade, comunicações, combustíveis, desgaste de viaturas e outros);
- Integração de organismos associativos e cooperativos de representação do setor (FENACERCI, FORMEM, APEA, EUSE, APISE, RSOPT, CASES, FNERDM, entre outras);
- Reconhecimento atribuído pelos diferentes públicos ao relevo e qualidade dos serviços prestados pela Cooperativa ao longo das suas mais de três décadas de atividade;
- Necessidade de resposta positiva e concertada no que concerne ao despertar da atenção da opinião pública para as organizações do terceiro sector por motivos alheios ao real valor, pertinência, legitimidade e contributo das organizações;
- Cruzamento de critérios relevantes para a gestão da organização: gestão por projeto vs. gestão global da Cooperativa (dimensões financeira e de recursos humanos);
- Atividade múltipla e diversificada no âmbito da solidariedade social e apoio à comunidade;
- Integração dos vários projetos e partilha de informação no sentido de melhor servir as necessidades do utente/formando, enquanto objetivo primário da Cooperativa;
- Maior controle contabilístico versus tesouraria;
- Implementação de novos projetos que permitam diversificar as respostas à comunidade
- A situação pandémica do COVID-19 contribui para alterações significativas ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

7 – Recomendações para a melhoria

São recomendações para a melhoria do Sistema de Gestão da Rumo:

- ✓ Continuar a dinamizar do funcionamento do Conselho Técnico;
- ✓ Continuação da reorganização da estratégia de intervenção com pessoas em situação de emergência social - Rede de Respostas Integradas;
- ✓ Reforço da ação da Rumo, no contexto de Intervenções Territoriais Integradas (ITI);
- ✓ Consolidação e disseminação do modelo da Rede de Empregabilidade e Rede de Apoio ao Desenvolvimento Local;
- ✓ Avaliação da satisfação de todas as partes interessadas da Rumo;
- ✓ Revisão e implementação do plano estratégico da Rumo, em colaboração com o Conselho Técnico e a Assembleia Geral de Sócios;
- ✓ Assegurar formação específica para o envolvimento e desenvolvimento pessoal e profissional de todos/as os/as colaboradores/as de forma a maximizar as suas potencialidades;
- ✓ Continuar a dinamizar o Centro de Formação da Rumo através da criação do plano de formação para prestação de serviços;
- ✓ Promoção de atividades regulares que fomentem a interação e cooperação entre Colaboradores/as, projetos e unidades da Rumo;
- ✓ Angariação de patrocinadores e mecenas;
- ✓ Continuar a melhoria das práticas de controlo financeiro e contabilístico, incentivando uma relação estreita entre a tesouraria e contabilidade gerais da cooperativa e a gestão dos projetos e unidades funcionais da Rumo;

BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2020

8 – PLANEAMENTO

As ações resultantes deste balanço e que se constituem formalmente com saídas da Revisão pela Gestão encontrar-se-ão documentadas no Plano de Atividades do Sistema de Gestão.

9 – ANEXOS

9.1 – Relatórios de Atividades

9.2 – Relatórios de Atividades Formação, Emprego e Empreendedorismo

9.3 – Relatórios de Atividades Intervenções Territoriais

9.4 – Matriz Global de Gestão

9.5 – Relatório de Contas da Rumo, CRL

Conselho de Administração



Susana RUMOS
Conselho
de
Administração



A
R

RUMO, CRL
Demonstrações Financeiras Individuais
Exercício 2020

Modelo SNC
Dezembro de 2020

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020.....	5
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2020.....	6
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2020.....	7
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de dezembro de 2020.....	8
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	9
2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contábilísticas.....	11
4. Ativos fixos tangíveis.....	15
5. Propriedades de investimento.....	16
6. Ativos intangíveis.....	16
7. Ativos biológicos.....	16
8. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial.....	16
9. Participações Financeiras – outros métodos.....	16
10. Accionistas/Sócios.....	16
11. Outros ativos financeiros.....	16
12. Ativos e passivos por impostos diferidos.....	16
13. Inventários.....	16
14. Clientes.....	16
15. Adiantamentos a fornecedores.....	16
16. Estado e outros entes públicos.....	17
17. Outras contas a receber.....	17
18. Diferimentos.....	17
19. Ativos financeiros detidos para negociação.....	18
20. Outros ativos financeiros.....	18
21. Ativos não correntes detidos para venda.....	18
22. Caixa e depósitos bancários.....	18
23. Capital realizado.....	18
24. Outros instrumentos de capital próprio.....	18
25. Reserva legal.....	18
26. Resultados transitados.....	18
27. Excedentes de revalorização.....	Erro! Marcador não definido.
28. Outras variações no capital próprio.....	189
29. Provisões.....	199
30. Financiamentos obtidos.....	19
31. Outras contas a pagar.....	20
32. Fornecedores.....	20
33. Adiantamentos de clientes.....	20
34. Outros passivos financeiros.....	20
35. Vendas e prestações de serviços.....	20
36. Subsídios à exploração.....	20
37. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros.....	21
38. Variação nos inventários da produção.....	21
39. Trabalhos para a própria entidade.....	21
40. Custo das vendas.....	21
41. Fornecimentos e serviços externos.....	21
42. Gastos com o pessoal.....	21
43. Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....	22
44. Aumento /redução de justo valor.....	22
45. Outros rendimentos e ganhos.....	22
46. Outros gastos e perdas.....	22
47. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	23

R.
A.
B.

48. Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....	23
49. Resultados financeiros.....	23
50. Partes relacionadas.....	23
51. Compromissos.....	23
52. Eventos subsequentes.....	23
53. Informações exigidas por diplomas legais.....	24

A.
RND
RND

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020



RUMO - COOP.SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL
Balanco Individual em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em euros)

Artigo	Notas	31.Dez.2020	31.Dez.2019
Ativo			
Activos fixos tangíveis	4	182.575,76	195.590,23
Propriedades de investimento	5	0,00	0,00
Activos intangíveis	6	0,00	0,00
Activos biológicos	7	0,00	0,00
Participações financeiras - método eq. patrimonial	8	0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos	9	0,00	0,00
Accionistas / sócios	10	0,00	0,00
Outros activos financeiros	11	0,00	0,00
Activos por impostos diferidos	12	0,00	0,00
Total dos Activos Não Correntes		182.575,76	195.590,23
Inventários	13	0,00	0,00
Activos biológicos	7	0,00	0,00
Clientes	14	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	15	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	16	1.493,65	1.076,80
Accionistas / sócios	10	635,00	635,00
Outras contas a receber	17	199.182,58	551.441,97
Diferimentos	18	5.205,67	748,17
Activos financeiros detidos para negociação	19	0,00	0,00
Outros activos financeiros	20	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	21	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	22	276.647,90	36.105,03
Total dos Activos Correntes		481.022,80	650.006,97
		663.598,56	845.597,20
Capital Próprio			
Capital realizado	23	4.480,00	4.480,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	24	0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	25	1.663,74	1.663,74
Outras reservas		54.286,54	54.286,54
Resultados transferidos	26	171.991,29	538.164,30
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização	27	128.440,46	128.440,46
Outras variações no capital próprio	28	-156.536,47	-156.536,47
Resultado líquido do exercício		-60.933,97	101.607,10
Total dos Capitais Próprios		343.101,59	471.508,67
Passivo			
Provisões	29	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	30	96.560,16	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	12	0,00	0,00
Outras contas a pagar	31	0,00	0,00
Total dos Passivos Não Correntes		96.560,16	0,00
Fornecedores	32	22.882,17	35.244,93
Adiantamento de clientes	33	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	16	105.188,91	74.315,93
Accionistas / sócios	10	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	30	158.333,34	154.989,10
Outras contas a pagar	31	136.623,89	309.541,57
Diferimentos	18	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	34	0,00	0,00
Total dos Passivos Correntes		423.628,31	574.091,53
Total do Passivo		520.196,47	574.091,53
		663.598,56	845.597,20
		0,00	0,00

Baturo, 31 de Dezembro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Fernando Lamprea

Fernando Lamprea

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rita Pires
Susana Santos
Laura Pinheiro
Ana Adiga
Ana Moreira

Rita Pires
RUMO
Conselho
de
Administração



RUMO - COOP.SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.2020	31.Dez.2019
Vendas de mercadorias	35	0,00	0,00
Prestação de serviços	35	0,00	0,00
Subsídios à exploração	36	2.099.949,29	2.350.393,07
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	37	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	38	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	39	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	40	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	41	-361.262,19	-408.915,08
Gastos com o pessoal	42	-1.850.447,85	-1.836.891,68
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	13	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14 e 17	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	29	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	43	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	44	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	45	84.520,39	76.559,61
Outros gastos e perdas	46	-6.184,93	-53.585,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-33.425,29	127.560,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	47	-17.870,41	-15.927,26
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	48	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-51.295,70	111.632,77
Juros e rendimentos similares obtidos	49	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	49	-9.325,11	-10.155,60
Resultado antes de impostos		-60.620,81	101.477,17
Imposto sobre o rendimento do período	16	311,16	470,07
Resultado líquido do período		-60.931,97	101.007,10
Resultado por ação básico		0,00	0,00

Barcelo, 31 de Dezembro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Fernanda Lamproia

Fernanda Lamproia

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rute Pires
Susana Santos
Laura Pinheiro
Ana Adego
Ana Moreira

Rute Pires
Susana Santos
Laura Pinheiro
Ana Adego
Ana Moreira
Conselho de Administração



RUMO - COOP.SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais - Exercício de 2020
(Valores expressos em euros)

	31.Dez.2020	31.Dez.2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	-	-
Pagamentos a fornecedores	(133.489)	(417.789)
Pagamentos ao pessoal	(1.744.805)	(1.933.661)
Caixa gerada pelas operações	(2.078.295)	(2.351.450)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	43	(722)
Outros recebimentos/pagamentos	340.045	2.423.023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	(1.938.207)	70.850
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(4.856)	(1.636)
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
	(4.856)	(1.636)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	(4.856)	(1.636)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	833.344	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	795	(335)
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	834.139	(335)
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(578.344)	-
Juros e gastos similares	(9.375)	(10.156)
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	(587.669)	(10.156)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	246.470	(10.491)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(1.696.593)	58.724
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	96.105	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	276.448	96.105

Barreiro, 31 de Dezembro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Fernando Lamprea

Fernando Lamprea

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rato Pinheiro
Susana Santos
Laura Pinheiro
Ana Adoga
Ana Moreira

Rato Pinheiro
Conselho de Administração
Susana Santos



RUMO - COOP.SOLIDARIDADE SOCIAL, CRL

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individual - Exercício de 2020

		[Valores expressos em reais]						
		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
		Capital socializado	Reserva legal	Outras reservas	Reservas transferridas	Outros reservados no capital próprio	Previdente Reserva do exercício	Total do capital próprio
Posição no início do Período 2019	1	Notas	6.180,00	3.163,74	54.380,54	138.305,18	-18.076,21	181.953,25
Alterações no período								
Primeira distribuição de novo referencial contábil sobre								
alterações de política contábil								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
da legislação em vigor para demonstrações financeiras	11							
Resultados de exercícios anteriores	12							
Ajustes monetários por impactos inflacionários	13							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	14				-188.783,01		-188.025,18	-201.270,11
	15				-188.783,01	0,00	-188.025,18	-201.270,11
Resultado Líquido do Período	16						60.952,67	60.952,67
Resultado Integral	17						-181.939,62	-181.939,62
Operações com o patrimônio de capital próprio								
Rescaldos de capital								
Rescaldos de prêmio de emissão								
Distribuições								
Entradas para cobertura de prejuízos								
Outras operações								
Posição no fim do Período 2020	18	6.180,00	3.163,74	54.380,54	171.901,29	-28.086,03	60.952,67	242.185,95

Batida, 31 de Dezembro de 2020

0 CONTABILISTA CERTIFICADO
Fernanda Lampreia

Fernanda Lampreia

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Rafael Pinheiro
Suzanna Santos
Lúcia Patrícia
Ana Patrícia
Ana Moraes

Rumo
SOLIDARIDADE
Conselho
de
Administração

RUMO, CRL

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findoem 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Rumo, CRL, foi constituída em 1981, tem a sua sede na Rua Miguel Pais, nº46, 1ªA, 2836-356 Barreiro. A Cooperativa tem como atividade principal o Apoio Social sem Alojamento. A Rumo é uma cooperativa sem fins lucrativos, que tem por objetivo fundamental a solidariedade social e o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção a pessoas em situação de desvantagens, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente no quadro da promoção do direito à igualdade de oportunidades e à inclusão escolar, profissional e comunitária.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2020 as demonstrações financeiras da Rumo, CRL foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2010, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, os efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de janeiro de 2010) foram registados em capitais próprios e estão descritos no quadro que segue, no qual se explicitam igualmente os ajustamentos efetuados nas últimas demonstrações financeiras anuais apresentadas (31 de Dezembro de 2010).

Exemplo de nota sobre os efeitos dos ajustamentos (NCRF 3)

A reconciliação entre o capital próprio e os resultados do período findo em 31 de dezembro de 2011, obtidos de acordo com o normativo POC e os respectivos montantes obtidos de acordo com as NCRF é apresentada como segue:

Nota 3 - Reconciliação do capital próprio

<u>Reconciliação do Capital Próprio</u>	<u>31-dez-10</u>	<u>1-jan-11</u>
Capital próprio POC	4.610	4.620
1. Despesas de instalação e constituição	-	-
2. Despesas de campanhas publicitárias	-	-
3. Impostos diferidos	-	-
4. Desreconhecimento dep. Acum. Terreno Angola	-	-
Capital Próprio NCRF	<u>4.610</u>	<u>4.620</u>
Reconciliação do Resultado		
Resultado líquido POC	6.987	
1. Despesas de instalação e constituição	-	
2. Despesas de campanhas publicitárias	-	
3. Impostos diferidos	-	
4. Imparidades Activos - Obras prop. Alhúia	-	
5. Desreconhecimento dep. Período terreno Angola	-	
Resultado líquido NCRF	<u>6.987</u>	

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Cooperativa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Cooperativa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

A.
B.

3. Principais políticas contábilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Rumo, CRL são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contábilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

A.
S.
R.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Não se aplica.

3.5. Investimentos financeiros

Não se aplica.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Cooperativa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável no valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Cooperativa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas no custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio de aquisição como método de custeio.

3.8. Ativos biológicos

Não se aplica.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados "Outros investimentos" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.13. Capital social

As quotas ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas quotas ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.14. Provisões

A Cooperativa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.16. Financiamentos bancários

É a contratualização de um financiamento bancário no montante de 100.000,00€.

3.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

7.
R

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.18. Rêdito e regime do acréscimo

O rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Cooperativa. O rêdito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Cooperativa reconhece rêdito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios econômicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rêdito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do rêdito em contratos de construção

A Cooperativa reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.20. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Cooperativa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Dez-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19
Custo:						
Terras e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	284.855	-	-	-	-	284.855
Equipamento básico	144.332	1.636	-	-	-	145.968
Equipamento de transporte	173.110	-	-	-	-	173.110
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	284.919	920	-	-	-	285.839
Outros activos fixos tangíveis	20.455	-	-	-	-	20.455
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>907.671</u>	<u>2.556</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>910.227</u>
Depreciações acumuladas						
Terras e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	114.784	7.532	-	-	-	122.296
Equipamento básico	124.901	2.522	-	-	-	127.422
Equipamento de transporte	154.747	4.228	-	-	-	158.975
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	283.823	1.665	-	-	-	285.488
Outros activos fixos tangíveis	20.455	-	-	-	-	20.455
	<u>698.709</u>	<u>15.927</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>714.636</u>
Valor Líquido	<u>208.961</u>	<u>(13.371)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>195.590</u>

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Dez-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-20
Custo:						
Terras e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	284.855	-	-	-	-	284.855
Equipamento básico	145.968	1.028	-	-	-	146.996
Equipamento de transporte	173.110	-	-	-	-	173.110
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	285.839	3.754	-	-	-	289.594
Outros activos fixos tangíveis	20.455	-	-	-	-	20.455
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>910.227</u>	<u>4.782</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>915.009</u>
Depreciações acumuladas						
Terras e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	122.296	5.613	-	-	-	127.909
Equipamento básico	127.422	3.307	-	-	-	130.730
Equipamento de transporte	158.975	5.196	-	-	-	164.171
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	285.488	3.754	-	-	-	289.260
Outros activos fixos tangíveis	20.455	-	-	-	-	20.455
	<u>714.636</u>	<u>17.870</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>732.413</u>
Valor Líquido	<u>195.590</u>	<u>(13.088)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>182.502</u>



5. Propriedades de investimento

Não se aplica.

6. Ativos intangíveis

Não se aplica.

7. Ativos biológicos

Não se aplica.

8. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Não se aplica.

9. Participações financeiras – outros métodos

Não se aplica.

10. Acionistas/Sócios

Nota 10 - Acionistas e Sócios

	31/dez/20		31/dez/19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
x	-	635	-	635
y	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>635</u>	<u>-</u>	<u>635</u>
Passivo				
x	-	-	-	-
y	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

11. Outros ativos financeiros

Não se aplica.

12. Ativos e passivos por impostos diferidos

Não se aplica.

13. Inventários

Não se aplica.

14. Clientes

Não se aplica.

15. Adiantamentos a fornecedores

Não se aplica.

A.
S.
R.

16. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Nota 16 - Estado e outros entes públicos

	31/dez/20	31/dez/19
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	(43)	45
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(1 449)	(542)
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	22 428	20 193
Segurança Social	83 361	53 542
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>104 297</u>	<u>73 239</u>

17. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

Nota 17 - Outras contas a receber

	31/dez/20		31/dez/19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outros	-	199 183	-	551 442
	-	<u>199 183</u>	-	<u>551 442</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<u>199 183</u>	-	<u>551 442</u>

18. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

Nota 18 - Diferimentos

	31/dez/20	31/dez/19
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	3266	748
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u>3 266</u>	<u>748</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	0	0
	<u>-</u>	<u>-</u>

Handwritten signature and initials in blue ink.

19. Ativos financeiros detidos para negociação

Não se aplica.

20. Outros ativos financeiros

Não se aplica.

21. Ativos não correntes detidos para venda

Não se aplica.

22. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Nota 22 - Caixa e depósitos bancários

	31/dez/20	31/dez/19
Caixa	781	759
Depósitos à ordem	220 667	95 346
Depósitos a prazo	55 000	-
Outras	-	-
	276 448	96 105

23. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2020 o capital da Cooperativa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 34 quotas com o valor nominal de 100,00 euros cada.

24. Outros instrumentos de capital próprio

Não se aplica.

25. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível e não ser em caso de liquidação da Cooperativa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

26. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 27 de maio de 2020, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

27. Excedentes de revalorização

O valor dos excedentes de revalorização é de 128.440,46€.

A.
R

Nota 28 - Outras variações nos capitais próprios

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	(162.334)	(162.334)
Doações	16.960	16.960
Outras	(11.163)	(11.163)
	<u>(156.536)</u>	<u>(156.536)</u>

29. Provisões

Não foram efetuadas no presente exercício quaisquer provisões.

30. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Nota 30 - Financiamentos obtidos e locações

	<u>31/dez/20</u>		<u>31/dez/19</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários	96.667	3.333	-	-
Contas caucionadas	-	155.000	-	154.989
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
	<u>96.667</u>	<u>158.333</u>	<u>-</u>	<u>154.989</u>

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

31. Outras Contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente apresentava como se segue:

Nota 31 - Outras contas a pagar

	31/dez/20		31/dez/19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acréscimo gastos	-	-	-	-
Pessoal	-	1 479	-	-
Outras contas a pagar	-	135 145	-	109 542
	-	136 624	-	109 542

32. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Nota 32 - Fornecedores

	31/dez/20	31/dez/19
Fornecedores conta corrente	22 882	35 245
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores (Leasings)	-	-
	22 882	35 245

33. Adiantamentos de clientes

Não se aplica.

34. Outros passivos financeiros

Não se aplica.

35. Vendas e prestações de serviços

Não se aplica.

36. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2020 e de 2019 a Cooperativa reconhece rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Nota 36 - Subsídios

	31/dez/20	31/dez/19
Subsídios estatais	2 099 949	2 350 393
Outros subsídios	-	-
	2 099 949	2 350 393

A.
D.
R.

37. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

Não se aplica.

38. Variação nos inventários da produção

Não se aplica.

39. Trabalhos para a própria entidade

Não se aplica.

40. Custo das vendas

Não se aplica.

41. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Nota 41 - Fornecimentos e serviços externos

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Subcontratos	-	20 131
Serviços especializados	35 124	169 130
Materiais	26 569	23 727
Energia e fluídos	33 605	38 442
Deslocações, estadas e transportes	5 630	10 198
Serviços diversos (*)	260 335	147 287
Rendas de imóveis	54 214	38 257
Comunicação	25 449	15 846
Seguros	7 987	14 463
Outros Serviços	172 686	78 720
	<u>361 262</u>	<u>408 915</u>

42. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Nota 42 - Gastos com o pessoal

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	1 293 581	1 139 992
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	267 698	281 750
Seguros	15 174	13 815
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	273 995	401 335
	<u>1 850 448</u>	<u>1 836 892</u>

R.
R.
R.

Número médio de empregados da Cooperativa no exercício de 2020 foi de 90, no exercício de 2019 foi 79, no exercício de 2018 foi 84, no exercício de 2017 foi 79.

43. Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)

Não se aplica.

44. Aumento /redução de justo valor

Não se aplica

45. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

Nota 45 - Outros rendimentos e ganhos

	31/dez/20	31/dez/19
Rendimentos suplementares	25 709	34 629
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	-	-
Restituição de impostos	-	-
Outros rendimentos e ganhos	58 811	41 931
	<u>84 520</u>	<u>76 560</u>

46. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

Nota 46 - Outros gastos e perdas

	31/dez/20	31/dez/19
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Donativos	-	-
Multas e penalidades	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	6 185	53 586
	<u>6 185</u>	<u>53 586</u>

Handwritten signature and initials in blue ink.

47. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Nota 47 - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

	31/dez/20			31/dez/19		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	17.870	-	17.870	15.927	-	15.927
Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>17.870</u>	<u>-</u>	<u>17.870</u>	<u>15.927</u>	<u>-</u>	<u>15.927</u>

48. Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)

Não se aplica

49. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2020 e de 2019, tinham a seguinte composição:

Nota 49 - Resultados financeiros

	31/dez/20	31/dez/19
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	9.325	10.156
	<u>9.325</u>	<u>10.156</u>
Resultados financeiros	(9.325)	(10.156)

50. Partes relacionadas

Não se aplica.

51. Compromissos

Não se aplica.

52. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

53. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Cooperativa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Cooperativa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2011, a Cooperativa não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo o n.º de quotas próprias detidas em 31 de dezembro de 2011.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Relatório de atividades

Ano 2020

Projeto: Rede de Empregabilidade Barreiro | Moita

Objetivo(s) geral(es) do projeto:

1. Contribuir para um aumento significativo da população empregada e qualificada nos territórios-alvo, através do trabalho em rede, da articulação com os atores empresariais e o mercado, fomentando o desenvolvimento local.

2. Ser uma parceira de referência, competente e empenhada, na promoção integrada da empregabilidade e desenvolvimento econômicos nos territórios visados

4(RFP)

4(RFP)

4(RFP)

Objetivo(s) específico(s)	Meta Prevista		Meta Atingida		Total	Cumprimento a 31 de 12	Diferença 1.ª Semestre 2.ª Semestre	Justificar as metas não atingidas	Medidas corretivas
	1.ª Semestre	2.ª Semestre	1.ª Semestre	2.ª Semestre					
1 - Envolvimento de organizações	20	20	40	42	42	210,00%	210,00%		
2 - Reforço de Redes de Gabinetes de atendimento	1	1	0	1	1	100,00%	100,00%		
3 - Acompanhamento de pessoas nos front offices	500	500	1000	2835	5829	586,80%	579,00%		
4 - Acompanhamento de redes para a empregabilidade	3	3	0	4	4	133,33%	133,33%		
5 - Participantes abrangidos em ações de formação	250	250	500	266	521	102,00%	106,40%	521	
6 - Pessoas abrangidas em processos de reconversão socioprofissional	50	50	0	101	201	200,00%	202,00%		
						222,02%	221,79%		

Atividades	Realizado (S/N)?	Justificar as atividades não realizadas	
		1.ª Semestre	2.ª Semestre
1. Criação e funcionamento do observatório local de formação e empregabilidade	S		
2. Envolvimento de organizações nos processos da RERM	S		
3. Envolvimento de parceiros em redes empregabilidade de âmbito nacional	S		
4. Co-promoção e acompanhamento de redes para a empregabilidade	S		
5. Sistematização e publicação de informação referente a oferta formativa e divulgar junto das redes de empregabilidade e desenvolvimento local.	S		
6. Desenvolvimento de um sistema estruturado de avaliação do impacto de ações	S		
7. Acompanhamento de pessoas em front offices, sendo que 50% aumenta as suas competências para a empregabilidade e desenvolvimento local	S		
8. Reforço da rede de gabinetes de atendimento e apoio ao desenvolvimento local de acordo com as necessidades dos diversos agentes socioeconômicos do território.	S		
9. Desenvolvimento de ações de qualificação, mobilizando diversos parceiros institucionais	S		
10. Desenvolvimento de processos de reconversão socioprofissional.	S		

11. Desenvolvimento de uma plataforma para a integração progressiva da oferta formativa nos territórios objeto de intervenção, envolvendo 30% das parcerias usuárias de formação/via illingo.

[illegible]

Handwritten signature/initials.

1. Descrição das atividades desenvolvidas durante o período de 01/01/2023 a 31/12/2023, no âmbito do Projeto de Pesquisa (PDI) (Desenvolvimento de um projeto de pesquisa de nível de graduação, mestrado ou doutorado) (Desenvolvimento de um projeto de pesquisa de nível de graduação, mestrado ou doutorado)	5
2. Atividades desenvolvidas no processo de ensino, pesquisa, extensão, gestão, administração, planejamento, avaliação, controle de qualidade, etc.	5
3. Atividades desenvolvidas no processo de ensino, pesquisa, extensão, gestão, administração, planejamento, avaliação, controle de qualidade, etc.	5
4. Atividades desenvolvidas no processo de ensino, pesquisa, extensão, gestão, administração, planejamento, avaliação, controle de qualidade, etc.	5
5. Atividades desenvolvidas no processo de ensino, pesquisa, extensão, gestão, administração, planejamento, avaliação, controle de qualidade, etc.	5
6. Atividades desenvolvidas no processo de ensino, pesquisa, extensão, gestão, administração, planejamento, avaliação, controle de qualidade, etc.	5
7. Atividades desenvolvidas no processo de ensino, pesquisa, extensão, gestão, administração, planejamento, avaliação, controle de qualidade, etc.	5
8. Atividades desenvolvidas no processo de ensino, pesquisa, extensão, gestão, administração, planejamento, avaliação, controle de qualidade, etc.	5
9. Atividades desenvolvidas no processo de ensino, pesquisa, extensão, gestão, administração, planejamento, avaliação, controle de qualidade, etc.	5
10. Atividades desenvolvidas no processo de ensino, pesquisa, extensão, gestão, administração, planejamento, avaliação, controle de qualidade, etc.	5

Projeto: Exatidão Social de números

El informe de la Comisión de la Verdad y la Reconciliación (CVR) es un documento de gran importancia para la historia reciente de Perú. En él se detallan los hechos de la guerra civil y se ofrecen recomendaciones para la reconciliación nacional. El informe es un producto de un proceso de investigación y de un diálogo con la sociedad peruana. El CVR ha sido un actor clave en el proceso de construcción de la memoria colectiva y en la búsqueda de la verdad.

[illegible][illegible]

Relatório de atividades

Ano 2020

Projeto: CAVBM I Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica Barreiro - Monte

Objetivos do projeto: A RUMO através do Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica Barreiro - Monte, pretende desenvolver a sua atividade na promoção da igualdade de Gênero, Igualdade de Oportunidades e no combate à violência de Gênero (Violência Doméstica, Violência no Trabalho, Violência Contra Pessoas Idosas).

Objetivos específicos

Objetivos específicos	Meta Prevista		Meta Atualizada		Taxa de cumprimento		Diferença		Observações
	1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	1.º Semestre	2.º Semestre	
1. Promover Apoio Psicológico (In: Apoio Psicológico)	30	30	21	21	70,00%	70,00%	-9	-9	Nota 1 em Obs.
2. Promover Apoio Social (In: Informação e Encaminhamento)	30	30	48	48	160,00%	160,00%	18	18	Nota 1 em Obs.
3. Promover Informação e Encaminhamento Jurídico	30	30	19	19	63,33%	63,33%	-11	-11	Nota 1 em Obs.
4. Promover a Rede de Atendimento Integrado para Vítimas de Violência Doméstica	30	30	108	108	360,00%	360,00%	78	78	Nota 1 em Obs.
5. Promover Encontros, Seminários e Ativas de Sensibilização, Informação e de Formação	150	150	54	54	36,00%	36,00%	-96	-96	Nota 1 em Obs.
6. Acompanhar a Gestão, Desenvolvimento e Avaliação do Projeto	320	320	156	156	48,75%	48,75%	-164	-164	Nota 1 em Obs.
					98,92%	98,92%			

Atividade

Atividade	Realizado (n)?	Observações
Plano Centrado na Pessoa		
1. Promover Apoio Psicológico (In: Apoio Psicológico)	3	Reuniões COVID-19
2. Promover Apoio Social (In: Informação e Encaminhamento)	3	Reuniões COVID-19
3. Informação e Encaminhamento Jurídico	3	Reuniões COVID-19

Promover a Rede de Atendimento Integrado para Vítimas de Violência Doméstica		5	Restrições COVID-19
1. CLASIF - Conselho Local de Ação Social do Bairro		4	Restrições COVID-19
20. ADM - Conselho Local de Ação Social de Moria		4	Restrições COVID-19
Promover Encontros, Seminários e Ativos de Sensibilização e de Informação		5	30 out 17 de Março 2020 - COVID 19
Assegurar a Gestão, Desenvolvimento e Avaliação de Projeto		5	Restrições COVID-19
Desenvolver MOTA 1 - O valor acrescentado de respeito ao nº de Entidades Envolvidas.			

Indicadores	Meta Proposta	Meta Alcancada	Diferença	Observações
% de sucesso do plano, colheita do frutificado e permitida versus quotas	0		0	
Gravidade de satisfação do participante	0		0	

Observações:

Relatório de atividades

Ano 2020



Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

Relatório de Atividades

[illegible]

MATRIZ GLOBAL DE GESTÃO 2019

PROCESSO	Gestor do Processo	INDICADORES	Objetivos	Resultados			
				jan/jun 2020	jul/dez 2020	Valor final	2020
PROCESSOS-CHAVE III							
PCL131 - Acolhimento e Integração	Coordenador	ID11 - Tempo médio para a realização da avaliação da qualidade	<20 dias	2	1	2	2
		ID12 - Taxa de integração	monetizar	1	1	2	2
		ID13 - Taxa de entrega elaborada em 30 dias ou menos	>= 90%	1400%	1400%	100,00%	NA
		ID14 - Taxa de cumprimento em prazo de 30 dias	>= 90%	70%	75%	70%	70%
		ID15 - Índice de qualidade de alimentação	100%	100%	100%	100%	
PROCESSOS-CHAVE IIA-CTC							
PCCA01 - Admissão, Acolhimento e Integração	Coordenador	ID17 - Taxa de realização do contrato de prestação de serviços	<= 2	0	0	0,00%	0
		ID18 - Tempo médio decorrido entre a inscrição e a entrada no local de atendimento (nº de dias)	<= 15 dias	0	0	0,00%	0
PCCA02 - Projeto de Vida	Coordenador	ID19 - Taxa de entrega de projetos	>= 80%	não foi aplicado o indicador			
		ID20 - Taxa de satisfação com o projeto (baseado em pesquisas)	>= 80%	não foi aplicado o indicador			
		ID21 - Grau de execução dos objetivos previstos (ID1)	>= 70%	58,6%	100,0%	84%	84%
		ID22 - Taxa de realização de solicitações	>= 80%	108,80%	130,30%	120%	125%
PCFEE1 - Candidatura e seleção	Coordenador	ID23 - Taxa de atendimento das vagas nos processos de seleção	>= 95%	77,47%	97,72%	67%	62%
		ID24 - Taxa de inscrição em processo de seleção	>= 10%	12,88%	36,87%	40%	38%
		ID25 - Grau de realização do plano	>= 80%	não foi aplicado o indicador			
PROCESSOS-CHAVE IIB							
PCIT1 - Dinâmica de Rodas	Coordenador	ID27 - Taxa de realização das dinâmicas de atividades	>= 75%	100%	100%	100%	97,83%
		ID28 - Grau de participação dos participantes em todas as atividades	>= 80%	não foi aplicado o indicador			
PCIT2 - Intervenção Comunitária	Coordenador	ID29 - Taxa de realização das atividades	>= 70%		99,18%	99,18%	NA
		ID30 - Grau de satisfação do usuário	>= 80%	não foi aplicado o indicador			

PROCESSOS SUPORTE									
PS1 - Planejamento e Revisão	Direção	1001 - Tx de cumprimento dos objetivos dos projetos	>= 80%	108,63%	101,25%	105%	104%		
		1002 - Tx de cumprimento do plano anual de atividades	>= 50%	80,60%	80,62%	83%	81%		
		1007 - Tx de atividades internas realizadas	>= 1		não foi realizado o indicador				
		1003 - Tx de ações corretivas realizadas dentro do prazo	>= 80%		não foi realizado o indicador				
		1004 - Realização de planejamento	>= 80%		não foi realizado o indicador				
PS2 - Gestão de Pessoas	Direção	1005 - Grau de satisfação dos colaboradores	>= 80%		não foi realizado o indicador				
		1006 - N.º de reclamações de insatisfação dos colaboradores	>= 70%		não foi realizado o indicador				
		1007 - Tx de ações adotadas para melhorar o clima de trabalho	>= 35		não foi realizado o indicador				
		1008 - Tx de cumprimento dos objetivos de formação	>= 12%		não foi realizado o indicador				
		1009 - Tx de ações planejadas para a melhoria da produtividade	>= 65%		não foi realizado o indicador				
PS3 - Gestão da Infraestrutura	Direção	1025 - N.º de intervenções planejadas de manutenção de equipamentos	>= 90%						
		1000 - N.º de intervenções não previstas	<= 15						

Objetivos Anuais de Gestão

1. Cumprir as metas estabelecidas no plano anual de trabalho, com ênfase na melhoria da qualidade dos serviços.
2. Melhorar a eficiência dos processos internos, visando a redução dos custos e a melhoria da produtividade.
3. Melhorar a qualidade dos serviços prestados, visando a satisfação dos clientes e a melhoria da imagem da instituição.
4. Melhorar a gestão de pessoas, visando a melhoria da produtividade e a redução dos custos.
5. Melhorar a gestão da infraestrutura, visando a melhoria da qualidade dos serviços e a redução dos custos.